

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO
Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, traçam das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollecitude, as reclamações, de cujo andamento fór encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leonelo de Carvalho.

COLLABORAÇÃO

Rua DE JANEIRO 10 DE JULHO DE 1876
Liberdade dos cultos

XIV

SUMMARY - Liberdade do pensamento; distincção jesuitica: cogitar tout bas, pensar tout haut.—A encyclica: a concordata: accordo dos jornaes: as eleições: como o dinheiro serena os scrupulos dos jesuitas.

Desejando para o meu paiz a liberdade do pensamento, das consciencias e dos cultos, qual se pratica nos Estados Unidos com magnificos resultados, aos quaes até o Apostolo applaude, e observando que em S. Paulo se poz em duvida a adhesão a estas idéas da Reforma da corte, comecei hoje por transcrever de sua illustada folha diaria as seguintes palavras, choas de verdade e de unção, escriptas em uma bella saudeção ao contenario da independencia americana.

FOLHETIM

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Matteis

CAPITULO XXIV
Amor e ciumes
(Continuação)

Impressionava de tal modo a attitudo de Beatriz, havia na sua falla uma expressão tão repassada de dor e de sentimento, era tão sublimis o conjunto da sua radiante physionomia, que não seria possível descrever todas as manifestações daquella dor desesperada, profunda, extraordinaria, sem haver sentido a immensidade de um amor rehemto e treristivel.

A rainha sentiu-se commovida, apesar de ser uma rival aquella mulher que estava a seus pés. O seu coração sensivel, poetico e delicado, sentiu parte dos sofrimentos da infeliz Beatriz; conheceu que quando dormia na cama o fogo impetuoso das paixões, essa chama devoradora que queima o sangue e devasta o peito; não resta outra consolação senão pedir a todos os seres um olhar de compaixão ou morrer invocando o auxilio da Providencia, e que na terra não se encontra outro socorro.

Por muito tempo guardaram aquelles duas mulheres um profundo silencio, como se medissem a grandeza da scena que se ia representar.

Apesar de não se terem explicado, a rainha já adivinhava qual seria a causa que obrigava Beatriz a pedir perdão e auxilio.

Estes pensamentos despararam-lhe os ciumes e resolvendo não conceder a nenhuma esperança, abandonou toda e toda do compaixão e decidiu fazer beber todo o veneno que ella em outras occasiões havia também bebido.

Beatriz, ignorando que a rainha tinha a si a mesma sobrevida que havia repellido em uma moçoira e conde de Miranda, julgava poder estranhar-se com as suas desconfianças. Porém por infelicidade ia expor-se

«Resolveram o problema da fraternidade economica pelo trabalho; da fraternidade moral pela liberdade religiosa; da fraternidade civil pela igualdade; da fraternidade politica pelo accesso livre de todos ás mais elevadas posições sociais, sem outra distincção que a não seja o seu merecimento.»

Eis o que eu desejo para a minha patria; e nem comprehendendo, como possa qualquer privar-me do usar do meu livre arbitrio como a razão me diz que o faça, do dirigir-me a Deos pelo modo que preferir a minha consciencia.

Li a este respeito em um jornal jesuita da Belgica, de 3 de Junho proximo passado uma distincção, que me pareceo estupenda. Transcreverei o trecho como exemplo curioso da maneira porque homons, aliás illustres, tentam emburrocar a pobre humanidade.

Eis o grolseiro sophisma:

«Não confundamos a liberdade de pensar em silencio (tout bas, à part soi) com a liberdade de pensar falando (tout haut). A primeira existe plenamente, mesmo sob o regimen da Inquisição; ninguém pôde atacal-a; o pois é risivel reivindicar-a. E, diz espiritualmente Bonald, como se podias a liberdade de fazer a digestão. O Estado nem saberia tocar em tal poder do homem, que nisto só depende de Deos.»

«Mas o que queremos é a liberdade de pensar falando (pensar tout haut) é a liberdade de ensinar o mal como o bem, a verdade como o erro. Quem usará dizer que seja isso um direito?»

Isto significa, que no fôro da consciencia posso eu usar do meu livre arbitrio, e seguir o rumo, em que a minha razão me apontar a verdade; responsável a Deos pelos erros que commetter.

Mas, que falando não hei de extornar o meu pensamento, o sim o do padre romano?

Prendem que da liberdade do pensar não é corollario a de manifestar o pensamento; e assim recomendam-nos como virtude a hypocrisia, a mentira, a traição e Deos que é a mesma verdade.

Tomemos ao sério a distincção jesuitica, e estudemos, como poderia eu amoldar-me docilmente a ella.

Tout bas, pensarei que os jesuitas são intolerantes, ambiciosos, intrigantes, imbueltros, sedentos de riquezas, etc.

Tout haut, que são uns santos varões, cuja benção poderei de joelhos, cingindo o officio.

Baixinho, acreditarei que as historias de Lourdes, os modernos milagres, as apparições de Nossa Senhora, todas as especulações com o historicismo do velhas virgens são pariranhas, como as das espiritistas que a policia de Paris tem mettido no cadêa.

Alto, confessarei que são manifestações da misericordia divina para salvar-nos; baterei nos peitos; farei romerias, deixando pur todo o casuicho, pelo sim pelo não, dinheiro aos padres.

Ao ouvido direi que a santa religião catholica não é a do Vaticano, cujas doutrinas são uma profunda degeneração da lei de Christo. Protestarei que o papa actual aborrea do evangelho, em cujo nome é necessario resistir-lhe, desobedece-lhe, para conservar as crenças primitivas, a religião do crucificado, de paz e caridade, de amor e fraternidade, de unção, de abnegação, de humildade.

car-se com uma rival muito mais temivel, por quanto para ella não tinha tal caracter e pelo contrario até julgava fallar com uma protectora.

— Oh! senhora, disse Beatriz soluçando.

— Então que queris? perguntou Isabel com a voz mais doce que ponde entoar.

— Quero amparo para o desvalido e protecção para o necessitado.

— O meu maior prazer é conceder-vos o que estaes pedindo, Beatriz; levantae-vos e diz-me o que queris.

— Não, não me levantarei sem me dardes a vossa palavra do que trabalhareis em meu favor.

— Se o que desejais está ao meu alcance, dou a minha palavra.

Beatriz levantou-se, e depois de enxugar algumas lagrimas rebeldes que lhe scintillavam nas pestanas, continuou:

— Senhora, ha já bastante tempo que tive a honra de cizer a vossa alteza que amava um homem.

— Sim, tenho uma pequena idéa disso, replicou a ciosa Isabel, mudando de côr, apesar do poder que tinha sobre si mesma em tais occasiões.

— Parecs-me que tambem disse a vossa alteza que este homem, aliado desgraçadamente nas bandeiras dos rebeldes que devastam o solo de Castella, havia penetrado em Segovia.

— Lembro-me tambem disso.

— Serei franca com vossa alteza visto que estamos sós, continuou Beatriz, como quem toma um resolução arrojada.

— Podéis sei-o. Não ha dôres mais cruéis do que aquellas que se soffrem em silencio.

— É verdade. Eu, senhora, amo esse homem com delirio.

— Amas esse homem? perguntou a rainha mal dissimulando o seu despeito.

— Mais do que a minha vida.

— E que queris de mim que possa ser util ao vosso amor? Não vos corresponde elle por acaso?

— Corresponde-me, sim. O seu amor é immenso, irresistivel, violento como o meu; porém...

— Com que entes elle tambem vos ama? Nesse caso porque soffreis? Eu julgo que a maior felicidade de certo mundo é a unção de dois corações que se adorem.

Confessando-me, diante do sonho carregado do jesuita, ante a ameaça das penas eternas, jurarei, como Galileo reconheceu a immobillidade da terra, que não nos salvaremos sem

Abolir a liberdade da imprensa;

Proscriver e perseguir os hereses;

Impôr as crenças catholicas com sancção penal, applicada pela braço secular;

Sacrificar aos pés de Pio IX todo o progresso, civilização, liberalismo, direito publico moderno.

(§ 10 do Syllabus)

Assim, se o padre me dá licença de pensar livremente com os meus botões, mas logo que abro a bocca, exige que eu minta e consciencia, resta-me pedir a meus leitores que ouçam sômente o que lhes disse baixinho, em segredo, muito á puridade; exprimi a convicção intima.

Mas as vezes que me obrigam a repetir, á laia de retractação de Galileo, essas que voem aos ventos, e muito gostaria que chegassem aos ouvidos do brato escriptor a que me tenho referido.

— Publicou-se a famosa Encyclica de 9 de Abril, da qual já dei um extracto. Toda se resume nestes dous pontos:

1.º Reorganização de todas as irmandades religiosas, excluindo dellas as maçons porque estão excomungadas.

2.º Vinda de um plenipotenciario para celebrar uma concordata com o governo imperial.

Da concordata nada mais direi por enquanto tendo já mostrado que é ella impossivel sem a reforma da Constituição no sentido do absolutismo, ou abandono do Syllabus pelo papa, o que é inverosimil.

Quanto aos maçons, cumpre notar que Pio IX não pode, não propõe, não quer negociar, ordena.

O levantamento dos interdictos foi acto de clemencia de S. Santidade.

A condição que impoz é a exclusão dos maçons das irmandades.

Não pergunta se foi aceita tal condição; podia impoz-a e impoz.

O Arcebispo in partibus não vem tratar sobre este ponto, vem aconselhar ao governo que não se opponha.

Tanto a decisão passou em julgado que alguns bapoz já começaram a deduzir-lhe os corollarios naturaes.

Maçon não pôde ser padrinho de baptismo.

Maçon não recebe os sacramentos, sem abjurar, isto é, perjurar.

Cadaver de maçon não é encomendado.

Daqui ha pouco:

Não poderá casar; não terá sepultura sagrada, etc. etc.

E tudo isto se vai executar, em parte já se está executando, sem placot, sem opposição ou protesto do nosso governo.

Porque? porque a Princesa Regente é beata? porque o sr. ministro do imperio é jesuita de casaca? porque seus collegas, maçons, livres pensadores, atheus,

— Mas é que temos uma multidão de obstaculos que vencer para conseguirmos essa felicidade. Em primeiro lugar, como já disse a vossa alteza, elle é rebelde.

— Já não é pequena desgraça. Como se chama?

— Conde de Miranda.

A rainha fingiu uma admiração que não sentia.

— O conde de Miranda! esse faccioso que se poz á frente da revolta de Palenzuela; esse incançavel e atrevido guerreiro que combate contra o vosso rei, é por elle que vides pedir?

— Senhora, tendo misericordia delle, ou ao menos tendo misericordia de mim. Amo tanto que talvez insulto a magestade com o meu pedido.

— Porém o que queris que eu faça em vosso favor?

— Eu me explico. Talvez vossa alteza tome as minhas palavras em consideração e se interesse por uma causa que parece repugnar-lhe. Eu vejo que o conde de Miranda não é digno de que o protejea porque é um rebelde; mas esquecendo esta circumstancia, creio que elle merecerá a vossa compaixão.

— Explicae-vos disse a rainha com estranha curiosidade. Não pensarei na rebeldia do vosso amante e lembrar-me-hei sômente das suas desgraças.

Beatriz, animada com as palavras, continuou:

— Ha já algum tempo, senhora, que um alto personagem olhou para mim de uma maneira bastante atrevida, para que eu, apesar do respeito que lhe devo faltasse ao respeito que devo ao conde.

— Quer dizer que essa pessoa vos ama?

— Assim me disse; eu porém neguei-me a recatado.

— E elle não insistiu?

— Ao contrario, repetiu com mais empenho essas loucas pretensões. Esta pessoa era casada, e ainda que o não fosse, grande distancia nos separava.

— Bem, disse a rainha, mas o que eu não adivinho é a relação que isso possa ter com o que me queris pedir.

— Se a tem, exclamou Beatriz, é essa a causa da minha dor, eu não posso dizer da minha desesperação. Essa pessoa declarou-se abertamente contra o conde só pelo motivo de elle me amar e de ser amado por mim.

— Com que entes é um rival?

espeglam com o ultramontanismo para manter-se no poder?

Não desesperemos: os etc. hão de vêr que é impossivel, satisfazer Roma sem sacrificar o futuro do seu paiz; elles já protestaram, pelo Diario do Rio, que não aceitarão condições algumas.

Se fossem fundadas as apprehensões do illustrado sr. Saldanha Marinho, cumpriria reconhecer que estamos perdidos: mas eu ainda quero ser um pouco menos pessimista. Ficarei em expectativa.

É satisfactorio que todos os jornaes liberais e conservadores, todos menos os clericas, condemnaram a Encyclica, todos menos o Jornal do Commercio que entretanto não a applaudo.

A Tribuna Liberal, em um dos ultimos numeros, repete, que aceita a liberdade ampla dos cultos como uma aspiração; mas que para chegar a ella é necessario preparar o paiz.

Por minha parte não duvido aceitar a questão nestes termos, mas sustento que a preparação é o debate da imprensa seguido de medidas legislativas. Vozham, por exemplo

A secularização dos cemiterios.

O recurso do ex-informata consciencia.

O registro civil dos nascimentos e obitos.

O contracto civil dos casamentos.

A lei dipondo, que só com certidões desses instrumentos civis se pôde provar em juizo a idade, a filiação, a maioridade, o casamento, a viuvez, o obito, os direitos hereditarios, as habilitações exigidas para certos cargos.

Tudo isto não passa de medidas preparatorias para chegar a liberdade dos cultos; e eu não cessarei de pedir aos electores que as tenham em vista.

No artigo de hontem do distincto jurista consulto sr. conselheiro Saldanha Marinho encontro a seguinte apreciação, severa, mas justa:

«O anarchizador é o governo, que, curvando-se a um poder estranho, sacrifica os direitos do paiz.»

«O anarchizador é o governo, que se aproveita de uma época de efflorescencia eleitoral, e na ausencia das camaras legislativas, para dar arrabas de si ao pontifcado, transige com o clero ultramontano, para chamar-lhe em seu auxilio, e poder com este elemento e com a policia trazer para o parlamento o que resguarda da grave responsabilidade em que se acha comprometido.»

Estes graves palavras constituem mais uma demonstração de que não nos é licito, a nós os liberais, ir ás urnas sem pronunciar-nos explicitamente sobre as causas e os effeitos da enorme perturbação de consciencias que opprime o paiz.

Mal delle, se a nova camara não iniciar sérias reformas, no sentido da liberdade dos cultos.

Voltarei ao assumpto da Encyclica, que é vasto: por hoje, termino citando uma prova da sinceridade da guerra aos maçons; é noticia extrahida do Globo de hontem:

Falleceram no Pará Joaquim da Silva Arantes, abidamente maçon que não abjurou, mas testou um legado para o asylo de Santo Antonio, gerido pelo Bispo, e

— Sim, um rival temivel e poderoso. Desde o momento em que conheceu que eram inuteis todos os seus esforços, tom fêto ao conde de Miranda uma guerra aberta e sem descanso.

— E, por acaso, fareis os effeitos dessa guerra encarnizada?

— Não temo os effeitos, mas sim as consequências.

— Continuae, disse a rainha, devorando com o olhar o bello semblante de Beatriz.

— Um anno de encarnizada guerra não foi bastante para abrandar o seu furor. O fogo sombrio que lhe devorava o coração parece ter augmentado em vez de diminuir; e muitas vezes, ora brande e amavel, ora iracundo e impetuoso, me tem fallado de um amor repugnante sem que o desengano o faça retroceder.

Muitas noites, á hora em que o silencio reina por toda a parte, ouço a sua voz entoar trovos debaixo das minhas janellas, já ameaçando-me a intensidade do seu affecto, já ameaçando-me se continuasse a ser insensivel á sua paixão.

Oh! tenho passado um verdadeiro martyrio, uma continua agonia... senhora. Outras occasiões, quando me julgava a sós, levantava-se um reposteiro e elle apparecia-me, como um ente sobrenatural evocado por um conjuro. Não podia deixar de tremer em momentos tão terriveis; mas, nem as minhas lagrimas, nem os meus rogos têm sido sufficientes para o fazer desistir.

Mais cedo de dia para dia, mais desvalido se torna a cada recusa, amesquorando quando se julgava desatendido, não hesitou em recorrer a meios indignos e vergonhosos. Perdese, senhora, talvez incommodae vossa alteza.

— Não, não me incommodae; murmurou a rainha mordendo o labio inferior como costumava, desejava porém saber quem é esse rival tão atrevido a que tanto vos persegue.

— Tem um nome demasiado illustre.

— Algum titular de Castella?

— Ainda mais, senhora;

— Não posso adivinhar.

— Pede já que vossa alteza deesse conhecê-lo ou lh'o diga, é o principe de Asturias?

— Que coiza! D. Henrique?

(Continúa)

Antonio de Souza e Mello, que não era meçon, mas que o vigário geral considerava espirito forte.

As segundo foram negados todos os suffragios; pelo meçon que deu dinheiro, foram celebrados a convite publico dos proprios agentes do famoso bispo do Pará.

Dinheiro, invicto dinheiro!

Velho Liberal.

CORRESPONDENCIA

Caçapava

Prestando-se v. s. generosamente a archivar um sus cunctuenda folha os actos de abuso e prepotencia do governo e todas as queixas dos liberaes, utilissimo de seu valioso offercimento para dar-lhe algumas noticias do que se passa nesta terra.

Escusado é dizer-lhe que a gente do governo é uma e a mesma em toda a parte: não recusa praticar a arbitrariedade e o escandalo, desde que isso interesse a seus planos, que todavia, não sei se ringirão em Caçapava.

A Junta municipal terminou os trabalhos de sua segunda reunião, tendo sido imposta do dr. Antonio Moreira Leite, Manoel Innocencio Moreira da Costa e do distincto advogado sr. João Rodrigues da Oliveira e Silva, um dos mais eminentes directores do partido, nesta localidade, que, com a energia e acclividade que o caracterizam, obteve a que fossem postergados os direitos de nossos correligionarios.

Este mesmo illustre cidadão que se tem mostrado um extremo dedicado a causa liberal, convocou uma reunião do partido, distribuindo a 23 do proximo passado a circular seguinte:

Illm. sr.—Desejando saber se a circular do ministerio do imperio do 24 de Janeiro, do corrente anno, garante mesmo o voto livre, e se os agentes do actual governo estão resoltos a obedecer as suas ordens, julguei conveniente convidar os amigos para uma reunião.

Certo de que v. s. é um dos mais dedicados e prestimosos correligionarios, peço o seu comparecimento em nossa casa (largo de S. Benedicto) no dia 29 do corrente ás 2 horas da tarde, a fim de resolver-se o que convier a bem do grande partido liberal desta cidade.

Sabe v. s. que tenho enviado os meus fracos esforços a bem do mesmo partido, conseguindo ser membro mais votado da junta municipal, e que a polida de muitos amigos está em campo para pleitear as proximas eleições; entretanto, julgo do meu dever ouvir todos os amigos para assestar-me o plano da pleito eleitoral, e neste sentido, espero que v. s. acolherá benignamente o meu pedido, não só comparecendo, mas convidando outros amigos; pelo que antecipadamente me confesso agradecido.

Seu com o maior respeito

De v. s.

Amigo e creado obrigado

João Rodrigues de Oliveira Silva.

Caçapava, 23 de Junho de 1870.

Isto foi motivo bastante para que o celebre delega do, descendente dos Cunha, Perceira e Vasconcellos, o que tratou de trazer a cada do relógio, o sr. Francisco Augusto Mendes Pereira do Vasconcellos, desenvolveu-se uma acclividade inaudita e estravagante, e fido (além das armas heraldicas que em caso de nenhum dispensa) e desse ordens de recrutar-se a torto e a direito.

A primeira victimia foi o filho do viuete B. Bernardino de Seno; a segunda o filho do Francisco de Souza Mello; por fim como toda esta palhaçada se tem por fim intimidar o povo para logo foram ambos presos em liberdade.

Em seguida lá foi a escolta caminho de Serra no exercicio da gloriosa tarefa do proporcionar alguns momentos de amargura aos nossos pobres lavradores e roubar algumas horas do trabalho de quem vive apenas dos esforços quotidianos.

A conhecida canção que os paganos reputam deve ser substituída; em vez de dizer: — E' o rei que vai a caça — diga-se: — E' o delegado que vai a caça.

Com isto, estamos certos, muito obrigado nos ficará o imperavel fidalgo, que por vezes, enlucando-se á custa de lei, talvez como pecca privilegiado, que é arvorado em juiz municipal e de orphãos e até em executor, pois foi a cada tres uma diversa e exerceu cumulativamente as funções de todas estas cargos.

Tem feito bastante de tudo o governo fida go, cioso de seus titulos, e deo submisso do partido das fartas e gordas propinas.

Ha dias lembrou-se de ser juiz de orphãos e curador geral e retirou uma meinha do poder de uma pobre mãe e, contra a vontade desta, entregou-a a seu padrinho!

Outras vezes, quando está de venetas, entende que desses leis são omissas e por isso manda passar a palmetoria em um individuo que havia fortado uns cobres!

E' verdade que, de quando em quando, é avisado de que não pôde tratar o povo como seus illustres avoengos, como fez-lhe ver o dr. Escobar, juiz de direito da comarca, que passou-lhe uma reprimenda e ameaçou-o de responsabilidade por ter mandado apunlar por soldado a umas creanças que brincavam nas ruas.

Mas cousas destas não atingem a um individuo de alta linhagem, é o que naturalmente dá a illustre utilidade conservadora.

A camara municipal não se reúne, porque o presidente não a convoca e dizem que todos os vereadores, á excepção de um ou outro, estão de caçadas e avarias com o sr. Manoel Innocencio, a quem querem admitir do lugar de advogado da camara.

Não tendo prestado até agora juramento os dois suplentes Manoel dos Anjos Gales Sobrinho e Joaquim Xavier de Almeida, taesmoos 7 vereadores.

Éo fracção do tempo.

O Correio Paulista que tem se mostrado digno do partido liberal, reclamando contra os actos de desconfiança e corrupção, dá-lhe gozoso acclivamento as lutas que deixo traçadas e se assim se resolver de-de si peço licença para continuar, enviando noticias do que se de neste comarca.

Se se abrisse um livro negro para archivar todos os factos, a vida regular de um homem não seria pouco sufficiente para escheitá-lo, pois os conservadores, como que não se letizam de necessidade.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 13 de Julho de 1870

Diario de S. Paulo. Expediente da presidencia, Noticias da corte, Chronica do Rio de Janeiro em que o escriptor diz que n'aquelle capital falla-se muito no centenario americano, cuja comminicação foi a 4 do corrente. Além disto noticia o nome chronista que a Praça do Commercio é all' extremamente agitada em consequencia de ter apparecido, sem que ninguém esperasse, certo corrector apreguando a venda de apolices a 1:0158000, e continuando a pregonar foi descendo o preço até chegar a 205 absito do par ou 988000.

Depois:

Publicações pedidas, Gazetinha, Editores e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Chronica fluminense, a qual começa por dizer que duas questões, ambas do maior alcance politico e do interesse social agitam actualmente a sociedade fluminense, a saber: a questão da ultima encyclica de Roma e a das emissões das apolices de thesouro e operações feitas na praça do commercio do R. J. Noticias da Europa, Republicas da America, Rio de Janeiro, Revista dos jornaes, Actos officiaes, Secção livre, Noticiario em que vem uma communicação a respeito dos actos de fanatismo que se estão dando em Taubaté, graças ás instigações de propósitos de Frei Constantino de Mello; Telegrammas, entre os quaes os seguintes:

Paris, 7: Diveras potencias concordaram em observar uma stricta neutralidade na nova luta que se trava entre a Serria, Montenegro e Turquia.

A paz europá, entretanto, não parece vir a ser perturbada.

Londres, 7: A Serria e Montenegro declararam guerra á Turquia Segundo as ultimas noticias recebidas já teriam começado as hostilidades.

Da parte a parte os beligerantes attribuem-se victorias.

New-York, 7: O Imperador e a Imperatriz do Brazil regressaram a esta cidade, SS. MM. foneciam deixar New-York a 12 e seguirem para a Europa.

Londres, 9: Anunciaram que alguns corpos serrios acabam de soffrer grandes perdas perto de Beljina Zatchar.

O principal exercito serrio adianta sobre Sophia (Bulgaria).

Depois:

Commercio e Anuncios.

Tribuna Liberal. Editorial com o titulo—Impenitencia, rellativamente a alguns actos do administrador da provincia e a certas despesas feitas pelo mesmo. Esse artigo é em resposta a outro da folha official. Depois desta vem outro pequeno editorial a respeito de uma communicação que o contemporaneo recebeu de Casa Branca e a qual é concebida nestes termos:

A 20 de Junho, dois negros acompanhados por uma rapariga, no atravessarem o Rio Pardo, neste municipio, foram perseguidos pelo inspector de quartelão da illa, que os tinha na conta de escravos fugidos, e por isso foi-lhes ao encontro. Mas, presentibus, os escravos fugiram, e só pôde ser preso o rapariga.

Esta, sendo immediatamente conduzida ao delegado de policia de este termo, fez as seguintes declarações:

«Que era livre, e que estando não ha muito tempo a lavar roupa em um lugar pouco distante do arrabal do Carmo dos Tagos, em Minas, foi sorprendida por dous escravos, de nome Raphael e Antonio, que por meios de violencias, e ameaçando matá-la, obrigaram-na a acompanhá-los. Fracs, não pôde resistir e seguiu-os. Tres dias depois era delhorada por um desses negros.»

O artigo termina recomendando á policia que proceda ás competentes instigações.

Depois:

Parte Judicial, Mala do Norte, Noticiario, Commercio, Telegrammas e Anuncios.

A Sentinella (Dia 9) Editorial acerca do contencioso dos Estados Unidos, e em o qual o escriptor encara sob um ponto de vista rigoroso e por vezes apaixonado o admiravel progresso d'aquella grande republica e a immensa fama de que goza ella.

Segue:

Revista dos jornaes em que continúa a analysar os debates da imprensa a respeito da questão religiosa; parte official—Encyclica do Pio IX traduzida; Expediente do bispo; America, Noticiario, Miscellanea etc.

NOTICIARIO GERAL

Collaboração— Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importantissimo artigo que publicamos ha je sob aquella rubrica, devida á pena abalizada do distincto escriptor fluminense que se assigra — Velho liberal.

Está all' tratado debaixo do verdadeiro ponto de vista, e o melindrosa questão religiosa que tanto tem abalizado os espiritos seta país.

Nesse artigo o illustre escriptor occupa-se com muito talento de celebre encyclica ultimamente vinda de Roma.

Collegio eleitoral de Xiririca.—Desde muito se fallava e necessidade urgente de se crear um collegio eleitoral em Xiririca.

As grandes dificuldades em que o collegio de Iguaçu se acham os moradores desta localidade, obriga-os a occuparem de uma longa e tuitiva viagem, e a delectarem do direito de concorrer ás urnas.

A administração, que deve cuidar os interesses

daquelles locais que tem de teram effectiva sua acção, estudando as circumstancias em que se acham os moradores de Xiririca, Yporanga, Jacupiranga e outros, ha de rocinhar a justiça da nossa reclamação.

Os electores de Jacupiranga gastam, para ir a Iguaçu, exercer seus direitos p' l'heos, dois dias de viagem, de cada na ida e quatro na volta: ao passo que, se os tivessem de exercer em Xiririca, não gastariam mais de 5 horas e fariam a viagem por uma boa estrada da rodagem.

Os mesmos accões de se por parte dos electores de Yporanga que dispõem mais de 15 dias para viirem ao collegio eleitoral de Iguaçu, com os da Pralcha que não fazem a viagem em menos de 8 a 9 dias, com os de Juiz de Fora que não o fazem em menos de 5 a 6 e com os de Xiririca, que muitas vezes deixam de comparecer, por não haver meios de conducção, pois o vapor da Ribeira, que os transporta, nem sempre chega a tempo, por isso que tem dias certos de viagem.

A' vista urge tornar effectiva a creação do collegio de Xiririca.

Assim se satisfará uma ardente aspiração dos moradores destas localidades, que neste sentido tem reclamado por diversas vezes, diante do governo provincial e geral.

Nonna Neuha de O'—Inocencio a attenção do sr. dr. presidente da provincia para o que acabam de praticar os conservadores daquella localidade, arrancando a lista de votantes, que, na forma da lei, achava-se affixada na igreja, creou lo com este inqualificavel procedimento, sérias dificuldades aos liberaes, que pretendiam recorrer pelos seus correligionarios injustamente eliminados pela junta. Este facto foi praticado depois que alguns liberaes foram verificar se estavam qualificados.

Theatro Provisorio.—A companhia hespanhola deu anti-hontem aos frequentadores daquella pequena e elegante theatro um espectáculo muito agradável, composto de uma bella novidade.

Foi representada pela primeira vez a magnifica zarzuela em dois actos, intitulada: Luz e Sombra, cuja fama converteu-se na altura da respectiva publico.

O libretto, de qual já damos ha dias uma rapida descripção, é admiravel, não só quanto ao entrecho que é cheio de vivo interesse, como tambem quanto á musica que revela por vezes brilhante inspiração.

Os versos da nova zarzuela são realmente elevados, harmonia, e escriptos com sentimento e verdade.

Em razão disto a peça agradou geralmente o meteoem por isso os mais animadores e sinceros applausos.

O desempenho artistico nada deixou a desejar, de sendo ser mencionada em primeiro lugar a sra. Avila que no magifico papel de Aurora trabalhou perfeitamente, obtendo em diversas situações amplas demonstrações de agrado, pel' sentimento e pela arte que soube desenvolver.

Tambem a sra. Espanã no desempenho de seu papel cômico mostrou ainda uma vez os seus bellos recursos do artista, conseguindo mais um triumpho perante o nosso publico.

A parte do tenor cantada pelo sr. Aragón foi desta vez muito pequena, e o mesmo se pôde dizer do que coube ao sr. Binaplate.

Ambos, porém, trabalharam como sempre, de maneira a não desmerecerem de seus creditos.

O sr. Diaz fez sir e tambem foi applaudido no engraçado papel de que se incumbio, desempenhando-o com muita naturalidade.

Após a Luz e Sombra foi representada ainda uma vez a magifica zarzuela—Amor e Almorço em que os artistas continuaram a trabalhar de maneira satisfactoria.

A concurrencia de espectadores foi avaliada, e há de presumir que o mesmo aconteça nas seguintes representações d'aquella nova zarzuela, visto que tanto agradou.

Theatro S. José — O espectáculo que estava annunciado para quarta-feira, com o drama — João o Brítador — ficou transferido para amanhã, em consequencia, ao que nos dizem, de achar-se enfermo um dos artistas.

A actriz sra. d. Rosina, por especial obsequio occorregu-se do difficil papel de Magdalena, conforme o annunciado que vai no lugar competente, para o qual chamamos a attenção do publico.

Paramentos de igreja — Acha-se nesta cidade o negociante estabelecido no Rio de Janeiro, sr. Carvalho, socio da casa Franco & Carvalho, sito á rua da Quitanda n. 97.

Aquella cavalheiro está tratando de agenciar nesta provincia a venda de objectos que aquella estabelecimento possui taes como: completo sortimento de galões de todas as qualidades, rendas de ouro, prata, flamaes, vellos, respiratillas, greças, frascos de sãda e de de de oco e prata, samizetes, setias, vellos, etc. etc.

As pessoas que tiverem alguns recommendos a fazer ao sr. Carvalho podem precaral-a no hotel de Europa á rua da Imperatriz.

Santos — O Diario de hontem dá a seguinte parte commercial:

Santos, 13 de Julho de 1870.

Café: 447 por kilo

Algodão: 400

A. J. GOMES DE OLIVEIRA

Dado 1.º—397,670 kilos.

Existencia—45,000 saccos.

Algodão:

Paralyzado.

Entraram a 12 —14,250 kilor.

Desde 1.º—81,010 kilos.

Existencia—9,000 fardos

Pauta da alfandega o mesa de rondas de 8 a 14 de Julho:

Café: 447 por kilo

Algodão: 400

Campinas—Refere a Gazeta de hontem

« Conrazio — O sr. presidente da camara municipal desta cidade recebeu um officio da presidencia da provincia em resposta á representação que daquí lhe foi enviada, pedindo que as malas do correio fossem abertas na aguecia logo após sua chegada, o que se augmentasse o numero de empregados, dizendo que havia levado ao conhecimento do ministro da agricultura o texto da referida representação, e solicitando as providencias necessarias.

Se não fosse o systema de controlação que está adoptado no país, poderíamos obter a solução deste negocio em muito menos tempo sem ser preciso andar do Horodes para Pilatos.

Infelizmente, porém, nada se pôde obter no Brazil, sem muito paparello que se accumula nas secretarias e faz ficar tudo no esquecimento.

Vamos a ver o que fará o sr. ministro da agricultura. »

Bragança — Ló-se no Bragançino do 8.

« Sinistro — No bairro do Rio Acima o sr. João Antonio da Il'cha depois de ter dado salvas, em a vespere de S. João, foi ao mastro cortar um mastro.

O fogo das salvas sem ser percebido pegou-se ao sapó, que servia de cobertura da casa, incendiando-a. Sua mulher arrostando o perigo subiu com agua para apagar-o, mas vendo infructiferos seus esforços, e que podia ser victimia das chammaes, atirou-se da casa abaixo offendendo-se gravemente na queda por causa de um tóco que lhe entrou em uma perna.

O sr. Rocha chegou a tempo de livrar do fogo os trastos da casa; mas esta ficou completamente reduzida a cinzas.

E' o resultado funesto do involorado costume de fogos, bombas e fogueiras, com que se pretende solemnizar as vespereas deste, como de outros santos; expondo-se, desta forma, o povo a graves perigos. »

Mogy-mirim — Tomos o Diario do 12.

Dado o dia 5 estava funcionando o collegio de metinos, dirigido pelo sr. Camillo Ferreira de Moraes.

Pindamonhangaba — Diz o Pindamonhangabense do 9 que nos dias anteriores áquella data houve muita goada na cidade.

AVISOS

A commissão do Club Liberal do S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes honhores: Dr. Leoncio do Carvalho. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael de Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão do Trás Rios. Conselheiro Martin Francisco. Dr. Bento do Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios — A administração expede malas, hoje, 14 de Julho, para es seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Jacarehy, Mogy das Cruzes, Ardas, Barretos, Bananal, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Santa Branca, Parahybuna, Caraguatatuba, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento do Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Itirapina, Jaguary, Santo Antonio de Cachoeira, Limeira, Rio Claro, Patrocinio das Araras, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dous Corregos, Jabú, Passa Quatro, S. Simão, Constituição, Santa Barbara.

—Receba das seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Ubatuba, Jundiaby, Itanhém, Iguaçu, Canadés, Paranaguá, Paraná, Constituição, Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Antonio Joaquim Gomes de Oliveira no publico

Hontem, ao meio dia, na estação de S. Paulo, na occasião em que me dirigia para esta cidade, no trem que dali partiu, foi grosseiramente insultado pelo sr. Manoel Bernardez de Rocha Junior, que ahí se achava, presenciando o facto muitas pessoas que estavam no lugar.

Entre os epithetos injuriosos que este senhor me dirigiu, figuram os nomes de « testante, velhaco, caloteiro », etc.

Desejaria que v. s. viesse mostrar pela imprensa quaes são os factos de a velhaco e que tenho cometido, e quaes foram os « calotes » que tenho pregado ao proximo.

Deballo é o s. que prova, se for capaz, os actos de minha vida, que me desabonem no conceito publico.

Não merecia os insultos que v. s. me atirou ás minhas cheias, pois o meu procedimento, quer como homem, quer como negociante, até hoje, graças a Deus, tem sido pautado pelos dictames de decer e da probidade, e devida que outros estejam nestes condicões.

Ver praxeres e meu gratuito offensor perante as autoridades do país, e ahí terá o sr. Manoel Bernardez occasião de provar os factos insidiosos que me dirigiu.

Santos, 9 de Julho de 1870.

A. J. GOMES DE OLIVEIRA

Ainda denuncia ao sr. João Ignacio Esteves

Não respondi á ultima aggressão que me fez e não illustre tto me chamando umbriagado no jornal a Provincia de G do corrente pelo meu honrado e prestimoso tio.

Não desejo que o publico desta capital não veja sem uma resposta digna de homens sérios publicada em uma folha tambem honesta, logo que seja terminada a questão ou direi no meu denunciante de um mantroso, quizeste-me arrastar para o carcere, mas apesar de moço e ainda perdendo o meu paó e minha mãe não iria ás portas da policia denunciar meu tio que tambem deveria ser arrastado como réo, digo isto sem receio, mas peço licença para lembrar-lhe aquella noite que se doando aquillo sinistro tristo que ainda doará em vossa consciéncia os remorsos que poderiam pesar e que ainda pesam sobre o facto, e não direi que meu tio é umbragado, mas direi que devo adorar o sr. Martinho coelho que foi quem o salvou do art. 190.

IGNACIO ANTONIO DOS REIS.

EDITAL

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz do orphão e auctor, nesta imperial cidade de S Paulo a seu termo et cetera.

Faço saber aos que o presente edital da praça virem, e delle noticia tiverem, que de sua publicação em diante o porteiro desta Juizo José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a praça do venda e arrematação os bons móveis pertencentes ao espolio do fidei Antonio Alves Pereira, constantes do bilhete de praça que com este se entregará no mesmo porteiro, ao qu l' d'ão seus lanços nos referidos dias e nas praças que se fizerem, e que serão posteriormente annunciadas. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias, que será affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Jado o passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 7 de Julho de 1876.

Eu Manoel Ruffalo de Azevedo Marques, escrivão que o substitui.—Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital da praça dos móveis pertencentes ao espolio do fidei Antonio Alves Pereira, na forma supradictada.

8-2 Para v. s. ver o assignar

ANNUNCIOS

Clinica medica e cirurgica

Dr Rulato da C. Carvalho

11—RUA DO OUVIDOR—14

Chamados a qualquer hora para sira o dentro da cidade, consultas todas as dias do meio dia ás 2 horas da tarde. 10-1

Jundiahy

O abaixo assignado pede a todas as pessoas, que tiverem qualquer objecto empenhado de virem resgata-lo no prazo de 15 dias contados desta data, o do contrario, serão vendidos por pagamento de suas contas, ficando o prazo, a nenhuma reclamação se attenderá. Jundiahy, 9 de Julho de 1876.

Rua Nova n. 23

João Pinheiro da Costa.

S. C.

“Os Girondinos”

Para intelligencia dos srs. associados, communico, que a sessão em complemento á installação desta sociedade terá lugar no dia 22 do corrente, podendo a todos os srs. socios que desejam fazer convites, de mandarem suas propostas por scripto á rua de S. Bento, casa do sr. Director Tigre da Costa assim de merecerem a approvação da directoria.

S. Paulo, 13 de Julho de 1876. O secretario Marques. 3-1

VENDE-SE uma casa (em Pirapora) assebrada de o feita de pedra e cal; para tratar na mesma casa, e vende-se por preço commodo. 3-1

Capella do Bom Jesus dos Perdões do municipio de Nazareth

No dia 3 de Agosto proximo tem de seguir em processo solenne desta villa para sua capella a veneravel Imagem do Bom Jesus dos Perdões, detendo nos dias 4, 5 e 6 ter lugar as festas que ali se fazem annualmente em honra do mesmo Senhor. Prepara-se toda pompa para que a solemnidade se faça com todo o esplendor; e por isso convida-se a todos os devotos da veneravel Imagem, eromeiros que todos os annos concorrem as festas, a virem ajudar a fazer a installação, prevenindo-se que a partida da villa terá lugar ás 7 horas da manhã do dia indicado, e o mesmo Senhor dará o pago, aquelles que concorrerem a este acto de piedade e religião. Nazareth, 12 de Julho de 1876. 3-1

CASA

Alaga-se uma no Largo Seta de Setembro; com estancias commodas para familia. Para informações rua da Liberdade n. 19. 3-1

Atenção

Acheu-se um chapéo de sol, de setembro, para ci do Tisnagá quem der os signos certos, e pagar este anuncio, poderá procurar á porta do Figueira, venda do Delfim. 3-1

NOVAS PILULAS ANTI-ASTHMATICAS
Preparadas sob a direcção de **Dr. A. M. da Silva**
Venho hoje annunciar ao publico estas novas e preciosas pilulas, cujo effeito maravilhoso não tem salhado desde que foram empregadas pela primeira vez. Vai já para alguns annos que me occupei em preparar um remedio seguro que podesse radicalmente curar os ataques de asthma. Neste desejado empenho empreguei muito tempo com repetidas experiencias, até que afinal pude conseguir um resultado satisfatorio na preparação deste remedio e no seu effeito. Foi em 1874 que pela primeira vez empreguei estas pilulas em doens asthmaticos; os accessos appareciam-lhes tres e quatro vezes por mez com muita violencia. Cada um dos doentes tomou tres caixinhas de pilulas, e com tanta felicidade, que esses terriveis ataques não voltaram mais. Dahi para cá tenho continuado a empregar este remedio em outros asthmaticos que obtiveram o mesmo resultado. Provo a efficacia destas pilulas com estas mesmas pessoas que ahi andam de perfeita saude, contentes e a trabalhar. Por isso julguei ser tempo de annunciar este util remedio em bem da humanidade soffredora. Vende-se unicamente em minha casa á rua de S. José n. 16, S. Paulo. As caixinhas tem uma guia que indica o modo de usar-se das pilulas e a dieta que os doentes devem observar. S. Paulo, 5 de Julho de 1876. **Dr. Antonio Manoel da Silva.**

PERDEU-SE ante-hontem das 9 ás 11 horas da noite desde a rua da Constituição até a rua do Seminário, um chalo de lá vermelho; quem o achou e quizer entregar na mesma rua do Seminário n. 11 será gratificado. 3-1

Explendido leilão
de muitos trastos, e grande variedade de objectos no sabbado 15 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã na casa da rua da Cadeia n. 45 p. r. ordem de um distincto ar. que se retira desta cidade com suas exmas. familias. Recomenda-se desde já este leilão que será deo diamante annunciado nos joruaes do dia de amanhã o no avulso que será distribuidos.—Pe'o leiloeiro Nohrega de Almeida. 3-1

Germania
Generalversammlung Sonnabende 15 d. Tagesordnung; Verkauf von Zeiss's Luften. P. Eborlein secretario. 3-1

Carteira de assentos
Perdeu-se no dia 11 do corrente da Sé ao pateo do Carmo, uma carteira cont ndo diversos assentos; quem a achou queira entregar na sacristia da Sé, que será gratificado. 3-1

Bom emprego de capital
Vende-se a casa da rua Alegre n. 26 com terreno de 23 braças de frente, e grande fundo, 5 fontes de excellente agua de beber. Vende-se ou só a casa, ou o terreno, ou tudo junto; para tratar na rua de S. Bento n. 28 com J. Joaquim Mamede Bueno. 3-1

Instituto Polytechnico
Não podendo effectuar-se no dia 15 como se annunciara a sessão de installação, fica adiada. S. Paulo, 11 de Julho de 1876. Trigo de Loureiro L. secretario

Deposito de madeira e materias para construcção
Ha muito tempo, que era notada a falta de um deposito de madeiras e de outros materiais para construcção de sorte que as edificações eram feitas com madeiras ainda verdes e com materias não seccadas. O abaixo assignado, querendo obstar estas inconveniencias, abriu o seu deposito em frente a estação de cargas da estrada de ferro Inglesa na Luz. All, de constructores e as pessoas que quizerem edificar, encontrarão madeiras de primeira qualidade ou de lei, sendo que este aviso é tambem dirigido aos marceneiros. Tambem vende pedra, tijllos, telhas, cal, cimento romano, telhas para cobrir marcos, ladrilhos; tijllos para cimbais e outros objectos empregados nas construcções todo de primeira qualidade. Incumbe-se ao mesmo tempo de quaisquer encomendas mediante condições ajustadas, para materias que elle existam no deposito, pois que tem para isso os meios precisos de bem servir as pessoas que nelle confiam. S. Paulo, 8 de Julho de 1876. 10-2 **Joaquim Eugenio Lima.**

VENDE-SE um piano de mão armario quasi novo e barato; outra typographia se dirá com quem trata-se. 10-2

Ultimos dias

DA Grande exposição DE **FIGURAS DE CERA** Inaugurada com a presença de s. exa. o sr. presidente da provincia 5 RUA DO IMPERADOR 5 (Sobrado) Em consequencia de não ter havido joruaes estes dias para se poder annunciar a exposição cominda aberta até domingo 18 dia em que fechará definitivamente. Hoje um novo quadro representando a. m. e. o Rei Amado, o General Serrano, o Almirante Topote em contemplação quando visitaram a camera mortuaria do cadaver do General Prim (alem das figuras já annunciadas). A empresa provino as exmas. familias que ainda não visitaram ja sua exposição que restam apenas 4 dias e espera que aproveitem estes ultimos dias e noites. A exposição acha-se aberta das 11 da manhã ás 10 da noite. Entrada 15000, menores até 7 annos 500 rs. 2-2

Mudança

José Philippe Selman, relojoeiro, participa aos seus freguezes e ao Publico em geral, que mudou seu estabelecimento de relojaria da rua da Imperatriz (antiga do Rosario) n. 26, para a mesma rua n. 17, onde espera merecer que continuem a honral-o com suas freguezias, na certeza de que serão satisfactoriamente servidos. 12-5

Rua da Quitanda n. 20

Segunda-feira 10 do corrente, ao meio dia, entrei em um carro da praça, e fui á estação encontrar com um meu filho e amigo que vinha do Amparo. Logo dentro do bolso do paletot a minha carteira do couro da Russia, contendo, uma nota de 10\$, varias de 5\$, bastantes de 2\$, muitas de 1\$, e duas de 500) mais um quarto de bilhete da Loteria 623, outro 624, e não sei o numero dos mesmos, mais um quarto da 238 da Praia grande, de n. 4514, a qual já andou no dia 6 do corrente, tinha dois bilhetes inteiros, e 4 ou 5 quartos da Loteria desta provincia, que ainda não correu a roda.

Os quartos da do Rio, tem ao lado dos ns. S. D. E. G.; os desta provincia tem outras clarezas. Chegando a casa e querendo pagar ao dono do carro, não encontrei a carteira. Na estação tinha muita gente, e o aperto era muito, julgo que a sra. carteira, vendendo muito apertada pulou lóra do bolso para refrescar, porém o mais certo é que algum sr. muito caridoso, condoendo-se do soffrimento da mesma, a tirou para o mesmo fim. It-go a quem quer que seja, e por qualquer maneira que a tenha em seu poder se digne fazer-me presente da mesma, prometo gratifica-o generosamente, ou mesmo querendo, pôde reservar, para si mesmo, ou mesmo toda a quantia que ella tinha e para mim a carteira com os bilhetes, prometendo-o á mesma, não tocar letar em aperto algum, se não só muito segura porque não torna a fugir e a quem má entregar, eterno reconhecimento, e verdadeiro silencio. S. Paulo, 12 de Julho de 1876. 2-2 **José Pinto Soares.**

Queijos DE Minas superiores Toucinha miúdo, superior a 800 rs. lilo ea 200 B. 12—Rua do Commercio—12 3-4

AS PILDULAS VEGETAES ASSUCARADAS de BRISTOL
NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS, NEM NENHUM OUTRO MINERAL
A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, á muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos empodermos com toda a confiança, a seguir a de recomendar as **PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL** como uma excellente medicina purgativa a qual encerra dentro em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes; tornando-se em um perfeito seguro e agradável cathartico de familia.
Este remedio, não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas outras pilulas que por ali se vendem, mas, sim, são preparadas com as mais finas, e superiores qualidades de rizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado os principios activos, ou aquellas partes que convém ao verdadeiro valor medicinal, das aquellas porções, fibrosas, inertes e agrestes inteiramente desituidas da menor virtude.
Entre estes agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **PODOPHILIN**, a qual, segundo a experiencia tem demonstrado possui um poder o mais maravilhoso possível sobre as regiões do **FIGADO**, assim como sobre todas as secreções biliosas
Isto de combinação com o **LEPITANDRIN**, mente valiosas constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, a qualquer outra medicina da mesma natureza, que já mais fóra apresentada ao publico. **AS PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE BRISTOL**, achar-se hão serem um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz; para cura de molestias taes como se-am as seguintes:
Dyspepsia, ou indigestão, adiaríngencia, ou prisão do ventre habitual, ezia do estomago e flatulencia, peria do appetite, estomago dores de canino.
beça, hydropesia dos membros ou do corcao, affecções do figado, ictericia, hemorroidas, mau hálito e irregularidade do sexo feminino.
Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue, a **SALSAPARRILHA DE BRISTOL** esse melhor de todos os purificadores, deverá ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra quando fielmente assim, se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar, não só um grande allivio, está bem visto, quando o doente não se ache já em um estado muito além do recurso humano.
Acha-se a venda nos estabelecimentos de r. Braga & Estellá, Quatro Cantos, S. Paulo.

Ribeiro e Clavel, declaram aos seus freguezes e amigos que o sr. João Ribeiro dos Santos Camargo Junior, de hoje em diante é o agente do seu estabelecimento do Bom Retiro com quem poderão entender-se sobre qualquer negocio relativo ao mesmo. S. Paulo 18 de Julho de 1876 **Ribeiro e Clavel. 3-4**

BRAGANÇA
ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR
Agencia da associação auxiliadora dos sorteados, fundada na corte. 71—RUA DO COMMERCIO—71 20-3 **Gabriel da Silveira Vasconcellos.**

Loj. Cap. Seta de Setembro
No dia 15 do corrente haverá uma mag. para pass. das L. L. de Seta de Setembro, e lino. Convidado por ordem do sr. m. a todos os sbb. a abrihiarem com seus respectivos passaportes a este ass. 1. Vol. de S. Paulo, 12 de Julho de 1876. O secret. Figueira. 3-2

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 4 do proximo mez de Julho em diante correrão os trens entre S. Paulo e Jacarehy de conformidade com o plano abaixo declarado:

DIAS

De S. Paulo para Jacarehy

a 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 de Julho.

De Jacarehy para S. Paulo

a 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, e 31 do dito

HORARIO

De S. Paulo para Jacarehy			De Jacarehy para S. Paulo		
ESTAÇÕES		MANHÃ	ESTAÇÕES		MANHÃ
Norto (S. Paulo)	Partida	10.	Jacarehy	Partida	9.
Mogy das Cruzes	Chegada	11.38	Parahyba	Chegada	9.42
	Partida	11.48		Partida	9.52
Parahyba	Chegada	12.35	Mogy das Cruzes	Chegada	10.45
	Partida	12.40		Partida	10.55
Jacarehy	Chegada	1.19	Norto (S. Paulo)	Chegada	12.33

S. Paulo, 28 de Junho de 1876.

Dr. Falcão Filho,

SUPERINTENDENTE.

Venda de um bom predio

Vende-se a grande chacara do Passambé de cima, situada a meia legua de distancia desta capital; tem excellente casa de vivenda, olarias etc. etc., tem igualmente excellentes pastagens, divididas em diversos e porteiros, boas aguas, bom e abundante barro para tijolos e mesmo para telhas e grande mataria, a qual se encontra a madeira para construcção. É um predio que está todo fechado com vallos de lei. Da-se por motivo do seu valor, attenta as circumstancias do vendedor. Para ver e tratar, na mesma chacara.

Industria Nacional

Isaac & Dias, fabricantes de poivros, em Tatyhy, chamam a attenção do publico para a superior qualidade e modicidade de preços, de que é peço mesmo confidencia.

Estes habilitados os associações e satisfizerem qualquer pedido que lhes façam; garantindo a honra deste artigo, pois que é reputado pelos fabricantes muito acima da procedida outros lugares.

Deposito em Tatyhy
Em um do pinto e aliano João Dias de Oliveira.

Vende-se ALBUNS desde 2000 até 200000

Photographia Allemã
74-Rua do Carmo-74

Quinta da Vinha

Braz n. 84

Vinha nacional para, superior a 20000 e quito.

Vinho Nacional a 1700 e gorda.
Licença superior e preços abaixo de outros, e outros diversos liquidos superiores a preços moderados.

Dank sagung!

Für die Theilnahme an der Begräbnis meines lieben Mannes, Alexander Wül, spreche herzlich den herzlichen Dank aus.

S. Paulo 13 de julho de 1876.
Theodor Wül, Witwe.

Um moço com bastante pratica de armarão de m. Rados, por estado ou a venda, deseja empregar-se, para informações, no dia de S. Paulo n. 97.

Companhia Paulista

Ramal de Mogy-guaçu
4.ª chamada
De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que elle determinou a 4.ª chamada de capitães para o ramal da linha ferrea do Cordeiro a Mogy-guaçu, na taxa de 10 por cento ou 200000 rs. por seção a começar do dia 5 de Agosto proximo futuro e a terminar a 15 do mesmo tempo proximo futuro.
Convido portanto aos srs. acionistas do referido ramal a virem dentro desse prazo resalvar suas cotas para este escriptorio, em todos os dias uteis de 11 horas da manhã a 2 da tarde.
Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 7 de Julho de 1876.

P. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-3

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia dos Phenomenos

3 UNICOS ESPECTACULOS

Domingo 16, segunda 17, e terça 18 de Julho

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem 10000
Ditos de 2.ª 12000
Ditos de 3.ª 6000
Cadeiras 2000
Terras com entrada 1800
filas 8500
Os bilhetes vendem-se no sabado no hotel da Europa e no domingo no bilheteiro do theatro.

EMPRESA E DIRECCÃO DO ARTISTA AMORDO

Ultimas representações
Sabado 15 de Julho
GRANDE MARAVILHA DO SEculo XXI
1.ª representação do celebre e esplendido drama de grande apparato em 5 actos e 6 quadros:

João o Britador

PERSONAGENS	ACTORES
João Britador	Amor do
Johnson	
Duvernay, dono de uma fabrica de tecidos	Souto
Raymundo, seu filho	Joaquim Augusto
Henrique	Felicio
Houqua-he	Mela
11 no kilometro	Percelia
Roberto, contra-mestre da fabrica	Bernardo
José, credo de Duvernay	Baralego
Um pinguete	N. N.
Dionysia	D. Balbina
Magdalena, sua mal.	Mosina Montz
Hertha, filha de Duvernay	T. Leopoldina
Anica	Alta.

Operarios, cantoneiros, camponeses, etc.
Denominação dos actos:
1.º Quadro O lobo da Cabra Mocha.
2.º O Britador da estrada acha um thesouro.
3.º Bouquillo atrazta João o Britador para o mal.
4.º A carteira escondida no manto da virgem.
5.º O negociante honrado quer suicidar-se.
6.º A volta de João o Britador d'America.
1.º Jardim pittoresco o furido em casa de Duvernay.
2.º Bosque proximo da estrada nova em construcção, com cabana do palha dos Britadores.
3.º Casa pobre de João o Britador.
4.º Esplendida scena do mar com rochas escarpadas que denominam A gruta das Gaiolas; no pincaro do gruta a estatuza da Virgem; scena poetica do luar, mas de um ballo horrivel, em noite tempestuosa.
5.º e 6.º Sala distincta em casa de Duvernay com lindo jardim ao fundo.
A linda e pratica canção do Britador, com cores, e a canção de Dionysia a composição inspirada do distincto amador sr. capitão José de Almeida Cabral por deferencia ao empresario.
O scenario novo é pintado pelo distincto scenographo Mr. Langlois.
Este excellento drama que tanto enthusiasmo causou na corte, o empresario não se poupou a desperar para montar com todo o esplendor que requer para tornal-o digno dos habitantes desta capital.
Recbem-se encomendas no hotel do Globo-Rua da Imperatriz n. 20

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas
Sob a direcção do sr. Aragon
5.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Sabado 15 de Julho

Subira a scena a bonita zarzuela em 1 acto, intitulada:

El loco de la Guardilla

desempenhada pela srs. Arila, e srs. Ortiz, Bonaplata, Diz, Monteiro, Sobias e coro geral.
Em seguida subira a scena, pela terceira vez nesta cidade, a esgrazada zarzuela em 2 actos, lettra de d. Mariano Pina, musica do maestro Aceves, intitulada:

Sensitiva

PERSONAGENS	ACTORES
Gertrudes	Srs. Espaha
Therese	Agular
Sensitiva	Arila
Hombros	Sr. Bonaplata
Mauoi	Diz
Rozado	Ortiz
Crado	Monteiro

Em encargo a applicada opera em 4 actos, intitulada:

A Traviata

para a qual se está preparando vestuario completo e decorações novas.